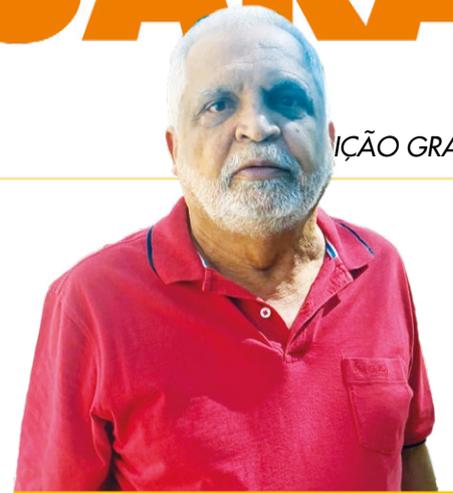


## CICLOFAIXA DO GUARÁ II

# VAI FICAR COMO ESTÁ?

Um ano depois de iniciada e seis meses após o início dos protestos organizados dos moradores, a obra da Ciclofaixa do Guará II parece se encaminhar para ficar como está. Há três meses os órgãos do governo responsáveis pelo projeto vem adiando a apresentação de uma proposta de alteração na parte já executada, muito criticada pelos moradores, que seria elaborada pelo Detran, mas nada acontece.

Página 5



PERSONAGEM DA CIDADE

## Professor Klecius

Defensor intransigente de tudo que se refere ao Guará, ele também é um dos líderes do movimento sindical dos professores (Página 13).

## Ocupação da antiga Casa de Cultura continua

Depois de serem retiradas à força, grupo de mulheres do movimento Olga Benário consegue liminar da Justiça e volta a ocupar prédio. Mas governo recorre e insiste na desocupação. Como tem esperança de permanecer na casa, movimento busca recursos para reformar o espaço.

Página 9

# Orçamento desperdiçado

Este ano a Administração do Guará recebeu um reforço significativo em seu orçamento, que chegou a R\$ 16,5 milhões. Mesmo assim, usou apenas R\$ 8,5 milhões, sendo R\$ 6,2 milhões com gastos da sua própria folha salarial. Apesar de não usar nem metade do orçamento deste ano, Administração do Guará assinou convênio que compromete R\$ 20 milhões dos próximos anos, mesmo sem saber quem estará à frente do órgão a partir de janeiro.

Páginas 6 e 7

## Tempo de Plantar no Bosque dos Eucaliptos

Ação anual do movimento vai plantar 150 mudas de plantas do cerrado no domingo, 4 de dezembro. Quem quiser participar, basta ir lá, das 9h às 12h.

Página 11





## Wellington Luiz deve ser o próximo presidente da CLDF

Antigo morador do Guará - a família continua na QE 15 - o deputado distrital eleito Wellington Luiz, do MDB, deve ser o próximo presidente da Câmara Legislativa para o biênio 2023/24. Ele tem o apoio do governador Ibaneis Rocha, e de 16 deputados eleitos. Wellington em tudo para ganhar a disputa do seu concorrente até agora, o deputado distrital reeleito Iolando, do mesmo partido. Há, ainda, a possibilidade da bancada do PL, formada por quatro deputados eleitos (Daniel Donizet, Thiago Manzoni, Joaquim Roriz Neto e Roosevelt Vilela, apresentar uma chapa, mas com poucas chances de vencer.

E o vice de Wellington deve ser o deputado eleito Ricardo Vale, do PT, o que aumenta as chances do apoio da esquerda, mas pode ficar também com o PL.

A eleição para a próxima mesa diretora será no dia 1º de janeiro.

## Hermeto sai da disputa e pode ficar com a Administração do Guará

O deputado Hermeto, do MDB, também ensaiou sua candidatura à presidência da casa, mas já desistiu, a pedido do governador Ibaneis Rocha, que prefere que ele continue como líder do governo na Câmara Legislativa.

Com isso, o deputado, que já controla as administrações regionais de Candangolândia e Núcleo Bandeirante, pode ficar também com a Administração Regional do Guará, que estava sendo pleiteada por Wellington Luiz. Seria uma forma de compensação ao deputado das cidades vizinhas.

## Delmasso na Administração do Guará?

Tem circulado um boato de que a Administração do Guará pode ser entregue diretamente ao deputado distrital Rodrigo Delmasso, que não conseguiu se reeleger mesmo com votação significativa de mais de 23 mil votos. Nesse caso, o próprio Delmasso seria o administrador e não mais o padrinho da indicação do administrador, como foi até agora.

Seria uma compensação à sua fidelidade ao governador Ibaneis Rocha desde o início do governo.

Mas essa seria uma segunda alternativa, porque a preferência de Delmasso é pela Secretaria de Ciência e Tecnologia.

## Jovem desaparecido ... apareceu

O morador do Guará Gabriel Antônio Lopes, 19 anos, que ficou desaparecido por 17 dias, depois de sair de casa e não dar mais notícias, reapareceu nesta terça-feira, 29 de novembro.

Diante da repercussão do sumiço, Gabriel ligou para a mãe informando que estava bem e numa praia no litoral de São Paulo, para onde teria ido espontaneamente.



Gabriel Antônio estava desaparecido desde a noite de 12 de novembro, quando saiu de casa sem avisar. Ao acordar, a mãe percebeu que a porta do quarto do filho estava aberta e que ele não tinha voltado.

Ela conta que, ao ver a movimentação do rapaz na noite anterior, chegou a perguntar ao filho para onde ele estava indo. Em resposta, o estudante teria dito que não iria a lugar algum. Mas foi e deixou a mãe muito preocupada, que chegou a pensar no pior.

## Bolsonaro e o padre do Guará

Segundo o colunista Leandro Mazzini, do Jornal de Brasília, o presidente Jair Bolsonaro tem recebido quase todos os dias um padre de uma igreja católica do Guará no Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência. O padre fica lá por cerca de uma hora, mas não se sabe o que vai fazer. Às vezes, de acordo com o colunista, a primeira dama Michele Bolsonaro acompanha a visita.

## Adiada audiência para discutir regularização de lotes do Cave

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) adiou, para data ainda não definida, a audiência pública marcada para a terça-feira passada, 29 de novembro, que debateria a criação de lotes para regularizar os equipamentos públicos do Centro Administrativo Vivencial e Esporte (Cave) do Guará.

A decisão, de acordo com a Seduh, "tem o objetivo de fazer ajustes técnicos na proposta de Projeto de Lei Complementar (PLC) elaborada para o local".

## A necessidade do parcelamento

Embora seja ocupado por órgãos públicos, equipamentos esportivos e instituições, o Complexo do Cave continua sendo oficialmente uma área só, mesmo após mais de 50 anos de criada. Na proposta, serão criados apenas dois novos lotes - um atrás do Fórum e outro entre o Salão de Múltiplas Funções e o Clube dos Amigos, onde existe um campo



de futebol society, que pertence à Administração Regional, mas é usado por um grupo da comunidade. O parcelamento não tem relação com o projeto de privatização do Cave, que inclusive está sendo desistido pelo governo.



RESIDENCIAL  
PORTAL DO PARQUE I



FINANCIE AGORA  
MUDE EM BREVE  
VISITE O DECORADO

2<sup>e</sup> 3 Quartos  
C/ 1 Suíte  
1 ou 2 vagas na garagem

O Portal do Parque I está em fase de finalização  
com previsão de entrega em Janeiro de 2023

Área de Lazer

Salão de Festas • Brinquedoteca • Academia • Piscinas • Spa •  
Sauna e descanso de sauna • Churrasqueira • Bicletário



QE 48, CONJUNTO A, LOTE 4



3 9 6 3 - 2 3 7 0



# NÃO DEIXE A PARALISIA INFANTIL VOLTAR.

Vá até a Unidade de Saúde mais próxima.  
São só duas gotinhas.



**Dra. Maria Júlia Spina**  
Médica da Família  
CRM\_DF 18.603



Todas as crianças menores de 5 anos  
que ainda não foram vacinadas contra  
a pólio devem vacinar.



Secretaria  
de Saúde



## CICLOFAIXA DO GUARÁ II

# VAI FICAR ASSIM MESMO?

*Está acabando o ano e nada ficou decidido sobre a obra na via central, mesmo depois de várias reuniões com a comunidade*

Tudo parece se encaminhar para o esquecimento e deixar como foi feito. Pelo menos é o que parece em relação à polêmica obra da ciclofaixa do Guará II. Um ano depois de iniciada e seis meses após o início dos protestos organizados dos moradores, a única coisa que aconteceu de fato foi a interrupção do que seria feito nos trechos 2 e 3 até o final do Guará II (da QI 25 à QE 36). O trecho 1, já pronto, e que provocou acaloradas discussões entre governo e comunidade, vai terminar o ano do mesmo jeito, com o estreitamento da pista e a demarcação de estacionamento nas laterais.

Depois de várias reuniões entre representantes do governo e da comunidade, parecia que havia a intenção - por parte do governo -, de promover algumas adequações à obra, para minimizar os impactos no trânsito, provocados pela redução de uma pista da via central e aplacar a ira dos motoristas. Pelo menos foi o que ficou acordado na última reunião entre as duas partes, em agosto. De lá para cá, foi só "enrolação". Desde setembro, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), vem prometendo apresentar um projeto elaborado pelo Detran-DF com propostas de alterações ao que já foi feito, mas até agora, nada. No dia 27 de outubro, a reportagem do Jornal do Guará encaminhou à Assessoria de Comunicação da Seduh questionamento sobre a apresentação do projeto, mas até esta quinta-feira, 1º de dezembro, mais de um mês depois, não havia recebido a resposta.

Durante a reunião com representantes da comunidade, em agosto, os representantes do governo - Secretaria de Cidades, Seduh, Administração Regional do Guará e Detran-DF - sinalizaram que estavam dispostos a rever a construção dos trechos restantes da ciclofaixa na via central do Guará II e até desmanchar parte do que tinha sido feito ou readaptá-lo à realidade, uma vez que o projeto foi elaborado há mais de dez anos.

A reunião foi promovida pela Secretaria de Cidades com representantes de Detran DF, Secretaria de Mobilidade (Semob), Secretaria de

Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) e Administração Regional, inicialmente para analisar as modificações propostas pelo Detran que haviam sido solicitadas pela Seduh. Mas, diante da resistência das lideranças comunitárias presentes, o secretário de Cidades, Valmir Lemos, concordou em estudar alterações mais profundas no projeto a partir das sugestões dos moradores, mas contemplando também as reivindicações dos ciclistas.

Desde o início da reunião, o secretário de Cidades garantiu a disposição do governo de ouvir as sugestões e tomar as decisões que contemplassem o que a maioria da comunidade defendia para a obra. "Mas tudo tem que ser feito com responsabilidade, respeitando os direitos de todos os lados. Uma obra foi contratada dentro de um processo legal, fruto de uma compensação urbanística, e todos os procedimentos tem que cumprir um rito legal e as normas técnicas. O mais importante é que as alterações sejam de acordo com a vontade da maioria da população", afirmou.

Representado pelo chefe do Núcleo de Projetos, Vítor Melo, o Detran propôs a redução do canteiro central, a redução dos dois gargalos no início (ao lado dos semáforos entre Guará I e II, ao lado do comércio) e no final do QI 23 (em frente ao quadradão da 4ª Delegacia), para a criação de mais uma faixa dos dois lados da via, e a abertura de baias para a parada dos ônibus sem ocupar parte da pista. Propôs também nivelamento das calçadas à pista nas passagens de pedestres, para facilitar o acesso de cadeirantes.

Os representantes dos moradores sugeriram ainda a retirada dos estacionamentos demarcados dos dois lados da via para possibilitar a abertura de mais uma faixa. Como o Detran "oficializou" as vagas de estacionamento que eram ocupadas informalmente pelos moradores, Anderson Fabrício Gomes, membro da comissão de moradores, sugeriu que o estacionamento fosse utilizado somente no período das 22h às 6h e liberado no período de maior fluxo de veículos na via.



Para piorar ainda mais, o Detran tem colocado obstáculos na via, reduzindo o espaço dos veículos

Após três horas de discussão, foi marcada uma nova reunião para uma semana depois, quando seriam apresentadas sugestões por parte do Detran a partir das críticas e sugestões dos representantes dos moradores. Depois de fechadas as alterações em consenso das duas partes - moradores e governo - o projeto seria submetido à audiência pública, aberta à comunidade, para definir os destinos da ciclofaixa. Mas, três meses depois, nem notícia da reunião prometida.

### Insatisfação da comunidade

O clima das reuniões - quatro até agora - tem refletido o descontentamento da maioria da população guaraense com as interferências no trânsito, manifestado nas redes sociais. Desde janeiro, a ciclofaixa foi o assunto mais comentado em grupos de WhatsApp e Facebook da cidade, a maioria absoluta contra o projeto. Por causa dessa insatisfação, o governo decidiu suspender a parte do projeto que previa a extensão da ciclofaixa nos trechos 2 e 3, entre a 4ª Delegacia de Polícia e o edifício Pedro Teixeira, no final do Guará II.

Enquanto afagava o movimento que protestava contra a obra ao de-

cidir pela sua interrupção, o governo esbarrava em duas outras dificuldades, a primeira delas de ordem legal, porque a obra é uma compensação urbanística, que está sendo paga pelas incorporadoras que construíram grandes edifícios na orla e no centro do Guará II no período de 2008 e 2010 e foi negociada à época pelo Ministério Público com o então Governo Arruda. Como não foi executada desde então por falta de providências dos governos subsequentes de Wilson Lima e Rogério Rosso (tampões), depois de Agnelo Queiroz e Rodrigo Rollemberg, que tinham a responsabilidade de apresentar os projetos da compensação, o Tribunal de Contas do Distrito Federal resolveu intervir e exigir que o Governo Ibaneis cumprisse o acordo com as incorporadoras. Mas, para atender à exigência do TCDF, o governo atual resolveu lançar mão do projeto elaborado na época por técnicos da então Secretaria de Habitação, atual Seduh, portanto há quase 12 anos, aprovado por uma Comissão formada por representantes da própria Secretaria, da Secretaria de Transportes (atual Secretaria de Mobilidade) e do Detran, sem a preocupação de atualizá-lo para a realidade atual da cidade.

# Administração do Guará desperdiça metade do orçamento de 2022

Este ano o órgão recebeu um reforço significativo em seu orçamento, que chegou a R\$ 16,5 milhões. Mesmo assim, usou apenas R\$ 8,5 milhões, sendo R\$ 6,2 milhões com gastos da sua própria folha salarial

O ano de 2022 parecia promissor para a Administração do Guará. No fim do ano passado, a articulação política do deputado Rodrigo Delmaso garantiu que o GDF destinasse recursos oriundos de Desvinculação das Receitas da União, a DRU, um mecanismo pelo qual o governo tem o poder discricionário de livre movimentação de receitas do orçamento da Seguridade Social, no percentual de 30%. Apenas desta fonte de recurso vieram R\$ 2,36 milhões para reforma de praças, parques, espaços esportivos e construção de calçadas.

Outro feito surpreendente foi o aumento significativo da arrecadação própria da Administração Regional do Guará em 2021 através de cobranças de taxas de feirantes, quiosques, ocupação de área pública e espaços do governo. Mais de R\$ 2 milhões retornaram para a própria Administração aplicar na cidade.

Os planos da então administradora Regional da cidade, Luciene Quintana era investir quase R\$ 1 milhão na reforma de praças e parques e R\$ 1 milhão

**R\$ 16.581.726,00**

Orçamento da Administração do Guará aprovado para 2022

**R\$ 8.495.403,47**

Empenhados pela Administração do Guará até dezembro de 2022

**R\$ 5.865.659,21**

gastos com salários da própria Administração

para reforma de espaços esportivos. Os prédios públicos da Administração seriam reformados com R\$ 2 milhões e mais R\$ 1 milhão seriam utilizados para modernização do sistema de informações e compra de equipamentos.

Mas, como acontece ano após ano, muito pouco realmente foi feito com estes recursos e boa parte dele retornará aos cofres do GDF sem ter sido utilizada, já que o orçamento não pode ser transferido de um ano para o outro. Em algumas áreas nada foi gas-

to em 2022. No último mês do ano, sem tempo para realizar novas licitações, ainda há no orçamento da Administração do Guará R\$ 840 mil para reforma de prédios públicos, R\$ 120 mil para apoio a eventos culturais, R\$ 170 mil para manutenção da Feira do Guará, R\$ 500 mil para reforma de espaços esportivos, R\$ 134 mil para manutenção de áreas verdes, R\$ 112 mil para obras de urbanização, R\$ 200 mil para iluminação pública e R\$ 400 mil para aquisição de equipamentos. Esses cerca de R\$ 2,5 milhões não utilizados não poderão ser gastos no próximo ano.

## Transferência para outros órgãos

Nenhuma obra foi licitada pela Administração do Guará em 2022. Isto acontece há pelo menos 8 anos no órgão. Sem sequer uma Comissão de Licitação formada, a Administração preferiu terceirizar a contratação de benfeitorias para outros órgãos do GDF, principalmente a Novacap. A Secretaria de Esporte foi a responsável pela reforma de espaços esportivos,



Reforma de campos sintéticos da cidade foi licitada pela Secretaria de Esporte, mas com recursos da Administração do Guará

principalmente os campos de grama sintética, com R\$635 mil do orçamento da Administração do Guará. Para a Novacap, a Administração transferiu R\$ 1,6 milhão para obras de reestruturação da rede de águas pluviais e reforma do estacionamento da Feira do Guará. Procurada pelo Jornal do Guará, a Administração não soube detalhar o valor e os prazos das obras. Outros R\$ 840 mil foram realocados para a reforma de prédios públicos em um convênio as-

sinado com a Novacap no fim deste ano0 (leia mais ao lado).

Enquanto isso, o funcionamento da própria Administração é o que consome boa parte dos recursos do órgão. São destinados anualmente R\$ 7,2 milhões para pagamentos de salários dos funcionários do órgão, R\$ 500 mil para a concessão e benefícios e R\$ 950 mil para compra de material interno e pagamento de contas de água, luz e outros pequenos serviços.

## MERCADO DAS BEBIDAS

A MAIOR LOJA DE EMBALAGENS DO GUARÁ

(E COM A CONFIANÇA DO MANÉ DAS CODORNAS)

QE 19 BLOCO A AO LADO DA NUTRICARNES

MARMITA REDONDA 102 **\$ 33,90**  
100 UN

HAMBURGUEIRA 01 **\$ 17,90**  
100 UN

HAMBURGUEIRA 02 **\$ 20,90**  
100 UN

MARMITA 3 DIVISÓRIAS 750ML **\$ 46,00**  
100 UN

BOBINA PICOTADA JBM **\$ 23,00**  
KG

GRANDE VARIEDADE DE KIT POTES

ABERTO DE 8H ÀS 21H

# Orçamento comprometido para os próximos 4 anos

Apesar de usar apenas metade do orçamento deste ano, Administração do Guará assinou convênio que compromete R\$ 20 milhões dos próximos anos. Mesmo sem saber quem estará à frente do órgão

Como a Administração do Guará prefere não elaborar os próprios projetos e não licitar as obras, a solução para a reforma dos prédios públicos, hoje em péssimas condições, foi recorrer novamente à Novacap. A reforma completa do edifício sede da Administração Guará, incluindo o auditório e o pátio de obras, do Salão de Múltiplas Funções, interdito por falta de manutenção, e da Casa da Cultura do Guará, são objetos de um convênio de entre a Administração do Guará e a Novacap assinado no dia 22 de agosto de 2022. A reforma do ginásio do Cave, destruído pela queda de uma árvo-

re, não consta no contrato.

Apesar dos prédios estarem em péssimas condições há alguns anos, a Administração esperou o último ano do governo para a assinar o termo de cooperação. A primeira versão do convênio foi apresentada em maio deste ano, mas apenas foi publicada há pouco mais de 2 meses. Nos últimos 8 anos a Administração devolveu ao GDF todo o recurso destinado a reforma dos prédios públicos sob sua tutela. A reforma da sede da Administração e do Pátio de Obras custará R\$12,5 milhões, do Salão de Múltiplas Funções R\$ 6,6 milhões e da Casa da Cultura R\$ 1,6 milhão.

## Conta para o futuro

O acordo entre os órgãos prevê a elaboração dos projetos de arquitetura e engenharia, preparação dos editais, licitação, contratação e acompanhamento das obras. Apesar do dinheiro sobrando em caixa, a Administração transferiu apenas R\$ 840 mil à Novacap, deixando uma conta de quase R\$ 20 milhões para os próximos administradores regionais. Levando em consideração o orçamento dos últimos anos, a Administração Regional dispõe de R\$ 6 ou 7 milhões por ano para investimento em obras. Os R\$ 20 milhões prometidos à Novacap comprometem, portanto, todo o orçamento

da Administração nos próximos quatro anos. Quem sentar na cadeira do administrador no próximo mandato do governo Ibaneis Rocha não terá nenhum recurso para trabalhar.

## Prazos

O convênio prevê que os dois próximos anos sejam para elaboração dos projetos e preparação para as licitações, que devem acontecer em fevereiro de 2025. Todo esse processo, da contratação do convênio até a entrega das obras deve ser concluído, segundo o Plano de Trabalho assinado, apenas em março de 2026.

O **Jornal do Guará** so-

licitou à Administração do Guará detalhes sobre o convênio do dia da sua publicação, mas o administrador Roberto Nobre preferiu não responder. O acesso do jornal ao processo público, como garante a Lei de Acesso à Informação, só foi garantido após solicitação na Ouvidoria do GDF, e só foi concedido depois de expirado o prazo legal para disponibilização das informações. O administrador também não quis gravar entrevista ou receber o **Jornal do Guará** sobre o convênio e a Assessoria de Comunicação da Administração do Guará se limitou a dizer que as informações estavam no processo.

## PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A CONVICTA IMOBILIÁRIA



**CONVICTA**  
I M Ó V E I S

Creci:22002

61-3386-9000 61-99112-3703

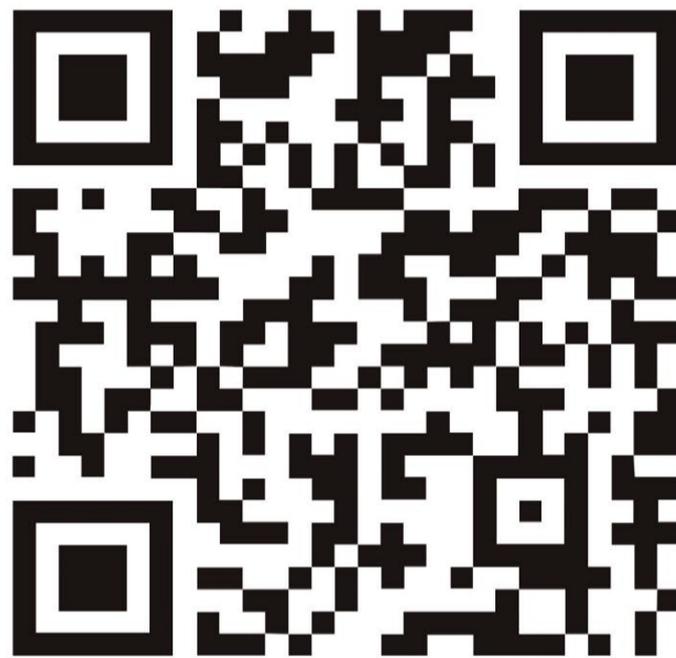
www.convictaimob.com.br



**Dona de Casa<sup>®</sup>**

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR  
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE  
POR DENTRO DE NOSSAS**

**#OFERTAS**



*/donadecasasupermercados*

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL  
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C  
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6  
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250

## OCUPAÇÃO DA ANTIGA CASA DA CULTURA

# Imbróglio continua e deve ter novos desdobramentos

*Depois de serem retiradas à força, grupo de mulheres do movimento Olga Benário consegue liminar da Justiça e volta a ocupar prédio. Mas governo recorre e insiste na desocupação*

O episódio da ocupação e desocupação da antiga sede da Casa da Cultura, no Cave, teve mais um capítulo no final da semana passada e promete outros para os próximos dias. Depois que o grupo de mulheres do Movimento Olga Benário foi retirado à força pela Polícia Militar na quarta-feira passada, 23 de novembro, a pedido da Administração Regional do Guará, a Justiça concedeu uma medida cautelar permitindo o retorno do grupo ao prédio um dia depois. Mas a situação continua tensa, porque a Administração recorreu contra a liminar e o grupo continua na expectativa de outra ação de desocupação, caso a Justiça aceite os argumentos do governo.

Na decisão que permitiu a reocupação, o juiz Carlos Frederico Maroja de Medeiros, da Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, acatou os argumentos do movimento e determinou “a suspensão de quaisquer atos de remoção do projeto social e das pessoas abrigadas no imóvel mencionado na inicial, ao menos até a coleta de melhores elementos de convicção tendentes à decisão segura quanto ao pedido de antecipação de tutela”.

Com o documento em mãos, as mulheres do movimento Olga Benário voltaram ao imóvel, mas reclamam que tiveram parte dos seus pertences, recolhidos durante a desocupação, danificados ou extraviados. “A geladeira voltou sem funcionar, não nos devolveram um aparelho celular e o caderno de visitantes”, afirma Maria Eduarda Carvalho, uma das líderes do movimento. Aliás, para conseguir de volta a devolução do que

foi recolhido ao Pátio de Obras da Administração do Guará o grupo teve que conseguir uma outra liminar na Justiça. Elas reclamam também do cerco à distância que vem recebendo, com a circulação de veículos da Polícia Militar ou da Administração Regional nas proximidades da casa.

Mesmo com a pressão, o grupo mantém a esperança de conseguir a permissão para continuar na casa, principalmente por causa de dois laudos técnicos, elaborados por uma engenheira civil, garantido que as instalações não correm risco de ruir, ao contrário do que garante a Administração Regional, e outro da Novacap. Os dois lados dão interpretações diferentes ao laudo da Novacap, elaborado pela Defesa Civil, que aponta riscos de desabamento e recomenda providências para a recuperação. Para a Administração Regional, não há solução, principalmente porque o laudo recomenda também a demolição do prédio. Já o movimento interpreta que basta promover a recuperação recomendada que o prédio tem condições de ser ocupado. “Já estamos inclusive buscando recursos para a recuperação, através de campanhas de arrecadação de material de construção”, informa Maria Eduarda.

### Tumultuada desocupação

A desocupação da semana passada foi bastante tensa. A operação da Polícia Militar com cerca de 20 policiais foi recebida por um grupo aproximado de 50 pessoas, entre mulheres do movimento e simpatizantes, com xingamentos e tentativa de resistência, o que acabou em agressões físicas e até uma prisão.



Movimento tem arrecadado alimentos para mulheres em situação de insegurança alimentar e realizado melhorias na casa, como uma nova horta e pintura



Mas a casa foi desocupada, mesmo que à força.

A pedido da Administração Regional do Guará, a Polícia Militar tentou inicialmente convencer o grupo, formado por 15 mulheres, a desocupar o prédio pacificamente, mas não foi atendida. A tentativa de desocupação ampliou a solidariedade de parte dos moradores ao movimento, principalmente ligados ao segmento cultural, que criticava o fato do órgão solicitar a retirada de um prédio que estava fechado há cerca de nove anos e estava praticamente abandonado, em vez de permitir o seu uso para o desenvolvimento de um projeto que se propõe a atender mulheres vítimas de violência. A Administração Regional, por seu lado, alegava que havia risco de segurança aos

ocupantes, uma vez que um laudo da Defesa Civil condenava as instalações.

Numa reunião na Administração Regional, o administrador regional, Roberto Nobre, reafirmou aos representantes do Movimento Olga Benário, do Conselho de Cultura do Guará e à deputada federal Erika Kokay (PT), que acompanhou o grupo, a determinação de desocupar o prédio, mesmo diante dos pedidos de tolerância à ocupação. Sem qualquer sinalização do administrador regional de que seria atendido, o grupo de mulheres, com apoio de um grupo de advogados simpático ao movimento, ingressou na Justiça com o instrumento de “Obrigação de Não Fazer”, que impediria qualquer ação de desocupação à força. Mas, antes que a Justiça se pronun-

ciasse, a Polícia Militar retornou para retirar os ocupantes e tudo que estava dentro da casa.

A operação policial começou antes das 10h quando haviam poucas pessoas dentro da casa e terminou após as 13h, por causa da resistência do grupo e dos seus simpatizantes. Na tentativa de evitar a retirada dos móveis e objetos, algumas das mulheres se posicionaram na entrada do prédio para impedir a entrada dos militares, e aí a operação ficou mais tensa, inclusive com a prisão de uma das ocupantes por desacato e resistência. Ela foi encaminhada à 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul), responsável por prisões em flagrante, e depois de assinar um Termo Circunstanciado foi solta e vai responder ao processo em liberdade.

# Ações de limpeza do ajudam no combate ao mosquito da dengue no Guará

*Equipes do programa passaram por endereços no Guará e no Núcleo Bandeirante retirando entulho, galhadas e inservíveis acumulados em área pública*

O combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika, chikungunya e febre amarela (urbana), deve ser uma luta coletiva. O programa GDF Presente trabalha para evitar o acúmulo de lixo em áreas verdes nas cidades do Distrito Federal, com mutirões de limpeza e retirada de entulhos e inservíveis.

Mais de 30 toneladas de galhadas e móveis, além de outros itens, foram retirados do Guará, entre os dias 23 a 25 deste mês. A equipe passou pelas áreas residenciais da QE 38 e QE 50 e esteve no Centro de Ensino Fundamental 10, na QE 46.

O coordenador do Polo Central do GDF Presente, Carlos Alberto, ressalta a importância de preservar a limpeza da cidade para o bem-estar comum: "O lixo acumulado pode trazer muitos riscos para a população, como a presença de ratos, escorpiões, baratas e, principalmente, o mosquito da dengue. As pessoas devem cuidar

da cidade e não jogar lixo no espaço público".

"Nesse período de chuvas, devemos estar atentos aos potenciais focos do mosquito da dengue, e contamos com a população quanto à destinação correta de entulho e inservíveis. Pedimos a participação de todos para tornar a cidade cada vez melhor", salienta o administrador do Guará, Roberto Nobre.

Participaram da ação 12 reeducandos do projeto Mãos Dadas, da Secretaria de Administração Penitenciária (Seape), e quatro servidores da equipe do GDF Presente, com dois caminhões caçamba, uma pá carregadeira e uma carroceria. O lixo foi levado para a Unidade de Recibimento de Entulho (URE).

## Ações de rotina

Entre os dias 21 e 25 deste mês, as ruas e avenidas do Núcleo Bandeirante também passaram por uma limpeza completa. Além da retirada de entulho e lixo acumulados em áreas públicas, foram de-



sobstruídas as bocas de lobo e do viaduto da cidade. O serviço contou com o apoio de dois caminhões, uma pá mecânica e um caminhão pipa.

"Quando chove, dependendo do volume de água, muitos resíduos são arrastados para as bocas de lobo e, desta vez, até para debaixo

do viaduto. Fizemos a limpeza completa para evitar problemas maiores. Também lavamos as paradas de ônibus, que ficaram sujas por causa da lama", explica o coordenador do Polo Central 2, Anchieta Coimbra.

Nesta terça-feira (29), começaram as ações na Candan-

golândia. "Estamos realizando uma grande operação de limpeza com recolhimento de lixo e entulho e também limpando e desobstruindo as bocas de lobo. Trata-se de uma grande ação conjunta, que faz parte da rotina do polo para manter o bem-estar da população", comenta Coimbra.

DESDE  
1978



CJ-1704  
**Thaís**  
IMOBILIÁRIA

Rede  
Brasília  
DE IMÓVEIS



3031-2200 www.thaisimobiliaria.com.br

## TEMPO DE PLANTAR

# Mais plantio no Bosque dos Eucaliptos

*Ação anual do movimento vai plantar 150 mudas de plantas do cerrado no domingo, 4 de dezembro. Quem quiser participar, basta ir lá, das 9h às 12h*

**D**omingo, 4 de dezembro, para quem gosta de mexer com a terra e plantar, a sugestão é participar do plantio de mudas no Bosque dos Eucaliptos, um dos três parques do Guará – os outros são o Ezechias Heringer e o Denner (no Polo de Moda). Em mais uma ação do movimento Guará Tempo de Plantar, que reúne voluntários que se mobilizam todos os anos para ajudar no reflorestamento de uma área urbana ou rural, serão plantadas cerca de 150 mudas de árvores do cerrado no parque entre as QEs 38, 42 e 44 do Guará II.

Essa será a quarta ação de plantio no Bosque dos Eucaliptos, promovido pelo movimento, que já plantou cerca de 2 mil mudas de árvores do cerrado em quatro anos no parque. De acordo com Simone Vaz, coordenadora do Guará Tempo de Plantar, a ação deste ano será voltado tam-

bém para a manutenção do que já foi plantado. “Vamos fazer um consórcio de espécies arbustiva utilizadas como adubação verde, como o Feijão Andu, Feijão de Porco, Mucana Preta, e utilizaremos as plantas de espécies primárias, as mais recomendadas para esse tipo de manutenção, porque garantem uma espécie de forração do terreno para a sustentação das mudas de árvores de porte maior”, explica.

Simone calcula entre 30% e 40% a perda das cerca de 350 mudas plantadas no ano passado no parque. As causas, segundo ela, foram a falta de manutenção, a seca e o serviço de poda da grama realizada pelas equipes da Administração Regional, que, por falta de conhecimento técnico, não sabem diferenciar o mato a ser cortado do que deveria ser preservado. “Das mudas de buriti que foram plantadas no ano passado, apenas uma foi

salva, mesmo com a umidade do solo nas proximidades das nascentes dentro do parque”, afirma Simone. Além da falta de manutenção e do cuidado na poda do mato, ela reclama também do aumento da área ocupada por uma empresa que usa parte do parque para armazenar areia e guardar máquinas de grande porte usadas em terraplenagem.



O plantio tem atraído cada vez mais voluntários. Já são mais de 2 mil mudas plantadas no parque por eles

Simone Vaz pretende investir na recuperação e manutenção da vegetação em torno das nascentes do Bosque dos Eucaliptos

## Tradição em vender qualidade



**TUDO PARA SERRALHERIA**

**Equipe sempre pronta para lhe atender bem**

**Rua 12 Lote 01 - Polo de Moda - Guará II**

**Fones: 3037-4444 / 3301-6644 / 3301-6608**

# Esteticista Juliana Lobo em novo endereço

Espaço fica na galeria Dariah Center, ao lado da Casa Brasileira de da 4ª DP

Uma aparência agradável é construída nos detalhes. Unhas perfeitas, cílios volumosos e bem dimensionados, o desenho adequado das sobrancelhas e o cabelo bem tratado e bem cortado são elementos fundamentais para qualquer mulher se sentir mais bonita e confiante. Com tantas técnicas e produtos disponíveis no mercado, o mais importante é encontrar os melhores profissionais, alguém que possa avaliar cada formato de rosto, dos olhos e a textura da pele para indicar o procedimento que trará melhor resultado. E entender as particularidades de cada uma de suas clientes é a especialidade da esteticista guaraense Juliana Lobo.

Por anos Juliana atendeu suas clientes na Feira do Guará. Agora, abre seu novo estúdio na galeria Dariah, um novo espaço comercial da cidade, no centro do Guará II, contíguo à loja Casa Brasileira. Apesar de inaugurado a pouco tempo, o shopping popular já é uma das melhores

opções de compras da cidade. O novo estúdio de Juliana Lobo é pequeno e intimista, apesar de elegante e bem equipado. Foi pensado para atender poucas clientes por vez, com toda a sua equipe multidisciplinar focada nos cabelos, unhas, sobrancelhas, pele e cílios. No charmoso espaço Juliana oferece design de sobrancelhas, cílios fio a



Juliana Lobo apresenta seu novo espaço para atendimentos personalizados, com equipamentos de ponta e equipe especializada nos procedimentos estéticos

fio, design com hena, limpeza de pele, escova e hidratação para os cabelos, alongamento de unha com fibra de vidro e muitos outros serviços. Mas, é preciso agendar com antecedência os procedimentos, já que os serviços da equipe de Juliana Lobo são cada vez mais concorridos.

## STUDIO DE BELEZA JULIANA LOBO

 Galeria Dariah Center – EQ  
15/26 – Loja 19

 @julianalobostudiodebeleza

 9 9184 0186



# EXECUTIVOS DO CHALÉ

**CARNE DE SOL** por R\$ **38,90**  
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro e mandioca.

**PICANHA GRELHADA** por R\$ **44,90**  
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro, fritas, vinagrete e salada.

**FRANGO GRELHADO** por R\$ **25,90**  
Servido com arroz branco e espaguete de legumes.

**FILÉ DE PEIXE GRELHADO** por R\$ **30,90**  
Servido com arroz branco, espaguete de legumes e pirão.

**FILÉ DE FRANGO À PARMEGIANA** por R\$ **30,90**  
Servido com arroz branco e fritas.

**FILÉ À PARMEGIANA** por R\$ **49,90**  
Servido com arroz branco e fritas.

**SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA** por R\$ **59,90**  
Servido com espaguete de legumes e arroz com brócolis.

 chaledatraira

 chaledatrairabar

 chaledatraira.com.br

 Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1

 (61) 3964-0066



# Professor Klecius

## Defensor intransigente de tudo que se refere ao Guarã

Ele é, provavelmente, o mais combativo líder comunitário do Guarã. Um defensor intransigente da cidade em qualquer situação e assunto. Em todas as reuniões ou audiências públicas, convidado ou não, ele está presente, contestando, argumentando, protestando e sugerindo, onde forem realizadas.

A paixão de Klecius Oliveira, ou, "Professor Klecius", pelo Guarã é inexplicável. E nem é por outro interesse, porque não busca cargo público, como é comum nas lideranças comunitárias, e nem participa de negócios com o governo – é professor aposentado da rede pública.

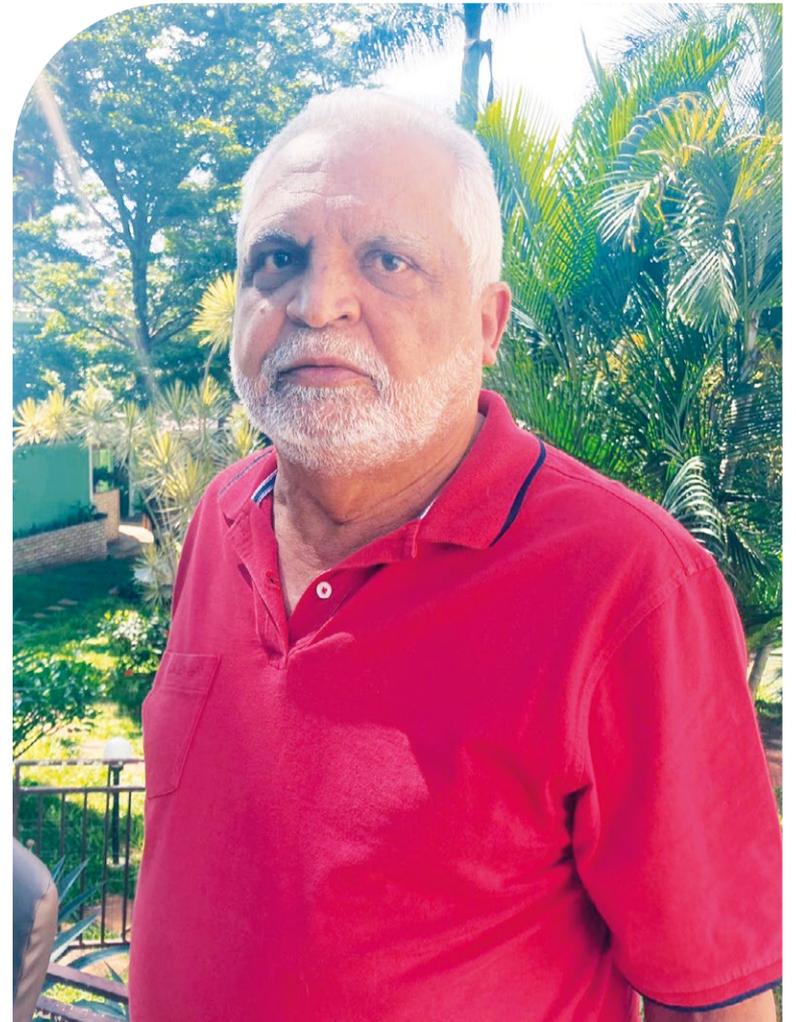
A história de Klécus, 73 anos, com Brasília começou em 1968 e com o Guarã em 1975. Depois de estudar durante seis anos num seminário em Terezina (Piauí) - ele jura que realmente pretendia ser padre - abandonou tudo e veio para a capital, onde já

morava a única irmã, em busca de emprego e estudo. Foi morar inicialmente em Planaltina e precisava, naquela época, pegar três ônibus para chegar ao Colégio Elefante Branco, onde estudava. Começava ali sua veia militante. Com um grupo de colegas, protestaram e conseguiram que o governo disponibilizasse uma linha de ônibus direto para a W3 Sul. Depois de entrar para o curso de Matemática, na UnB, em 1969, passou a lecionar em cursinhos particulares dois anos depois. Em 1973 passou no concurso da Fundação Educacional (Secretaria de Educação), onde conheceu sua mulher, Leni, moradora do Guarã, com quem casou-se em 1975. Como ela já tinha a casa na QE 32, onde moram até hoje, ele mudou-se para a cidade. Aqui, passou a se interessar pelas reivindicações da comunidade, enquanto dividia seu tempo entre a escola pública e aulas de Ma-

temática em cursinhos para concursos, onde ficou bastante conhecido. Em 1980, convidado por um franqueador das redes Anglo e Objetivo, lecionou durante seis meses em Uberlândia, mas retornou a Brasília, porque não conseguiu a licença da Secretaria de Educação, que era dirigida por Eurides Brito, ex-deputada distrital. "Foi uma retaliação da parte dela, porque eu tinha sido um dos líderes da maior greve dos professores da rede pública, com 106 dias de paralisação, em 1976", relembra.

### Lutas pelo Guarã

Na década de 80, ao lado de Severino Marques, Samuel Santana, Otacílio Norberto Mendes, José Viana, Adão Jacob, Klécus ajudou a fundar a Associação de Moradores do Guarã (AMG), que era temida pelo governo quando buscava melhorias para a cidade. Ele recorda que a AMG foi res-



ponsável pelo cancelamento de mudança de destinação de um terreno na QI 20 do Guarã I, onde é hoje a Igreja Universal, inicialmente destinado para uma faculdade, para abrigar um shopping. "Numa reunião na Administração Regional, o governador Joaquim Roriz iria assinar a mudança de destinação, mas as lideranças protestaram e ele cancelou o decreto que estava pronto para ser assinado", conta.

Outra luta que participou foi pela implantação oficial do Parque do Guarã. Foi o mentor e primeiro presidente do Comitê em Defesa do Parque do Guarã, que era composto por seis representantes do governo e sete da comunidade. "Foi o comitê que exigiu a conseguiu a desocupação do parque, com a retirada dos mais de 70 chacareiros, que só veio a acontecer no Governo Rollemberg, mas a luta começou bem antes", explica.

Bem relacionado no meio sindical, foi diretor da Regional de Ensino do Guarã e subsecretário de Educação, na Gestão de Pessoal, no Governo José Aparecido, onde prosseguiu sua luta pela melhoria das condições dos profes-

res da rede pública. Foi também chefe de Gabinete da Administração Regional do Riacho Fundo, do seu amigo administrador Trajano Jardim, no Governo Cristovam Buarque. Klecius foi, durante mais de dez anos, colunista do **Jornal do Guarã**, mas agora cuida do seu blog próprio, o Blog do Klecius.

Com os amigos Sidrônio, falecido há três anos, e José Gurgel, ficou mais conhecido como um dos "três mosqueiros do Guarã", pela presença constante em todos as reuniões e eventos em que o Guarã estava em discussão. Mas a luta em defesa da cidade continua, principalmente através de seu blog.

Assista a entrevista completa em:



<https://youtu.be/LvTnSFbTfLE>



A entrevista completa de Klecius ao Jornal do Guarã pode ser vista no site do Jornal do Guarã ou no YouTube



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

## Análogo à escravidão

Copiosas lágrimas escorrem pelo meu rosto, tive que me controlar, aos gritos clamei aos céus: Meu Deus, que país é esse em que vivemos?

Revoltado e incrédulo com o que estava acontecendo, custei muito a crer com a triste notícia onde um pobre senador do Espírito Santo, vivendo em uma situação análoga a escravidão, sofrendo uma grande injustiça e humilhação, com um salário miserê de apenas R\$ 33.700,00, isso sem contar benefícios como o auxílio-alimentação, moradia, transporte e plano de saúde, é de cortar o coração.

Até os gastos de R\$ 20.000,00 que tinha com cartão de crédito vai ter que cortar, pois está com um saldo negativo de R\$ 1,3 mil, com pagamentos agendados de R\$28,3 mil, que coisa mais triste.

Como pode um ser humano suportar tamanha humilhação, a Organização das Nações Unidas - ONU tem que tomar conhecimento dessa mancha nos direitos humanos aqui no país. Estou em lágrimas ao ver a declaração desse pobre senador, pois ninguém consegue acreditar como ele pode passar o mês com esse salário de fome que recebe, enquanto o povo se esbalda com um nababesco salário-mínimo de R\$ 1.212,00.

Digo-lhes sinceramente que nem eu e nem a grande maioria de brasileiros desempregados, sairíamos de casa para ganhar esse insignificante salário de senador, pois bom mesmo é viver com esse salário de marajá que é o salário-mínimo aqui na República de Bananas, que hoje é um verdadeiro luxo pra qualquer cidadão pois a grande maioria nem emprego tem. Esse salário pago ao pobre senador é humilhante e imoral, pois segundo a declaração do mesmo: "Na minha carreira anterior, eu recebia a cada dois dias o que eu recebo hoje por mês como senador. E ainda tendo que ouvir ataques, ofensas, ingratidão e até traição de colegas senadores".

O que convenhamos, esse salário que o contribuinte lhe paga é um salário de quem trabalha em regime de escravidão, melhor virar um sem teto e viver como pedinte.

Isso é a pátria de chuteiras!!!

## Felicidade

Esperei com uma certa ansiedade a abertura da Copa, fiquei meio decepcionado, por ser num país onde até o mar é artificial, os donos do pedaço gastaram uma nota preta, pra transformar o deserto naquele cenário de cinema.

Assistindo uma espécie de documentário de divulgação do evento tão aguardado no mundo da bola, confesso que fiquei pasmo com a força da grana, que encobre tudo mas dá uma sensação que o mundo em que vivemos talvez não passe de uma grande ilusão.

Sem querer fiz uma comparação com o Guará, me deu uma tristeza danada, tive vontade de chorar, pois a nossa realidade é cruel. Conversando com o Caixa Preta, cheguei a dizer que a felicidade talvez fosse um sonho o qual não tínhamos capacidade de sentir. O cabra me contestou e passou a dissertar sobre o que era felicidade, partindo de uma experiência vivida por ele recentemente.

Sempre achei que a felicidade era utópica, duvidava que alguém pudesse senti-la em toda sua plenitude, sempre tive muitas dúvidas sobre o tal assunto, sempre fui cético a respeito dessa coisa que todos buscam e poucos alcançam.

Mas ontem tive a prova que a felicidade existe, pois num gesto simples vi o quanto estava errado, conto a minha experiência: Ontem dando uma volta pela cidade tranquilamente pela cidade, gentilmente doei 250 reais pra um homem na rua...

Se me arrependo?? Claro que não!!!

Vocês não sabem a felicidade que é fazer essas coisas de coração, a paz e a alegria que eu senti, não tem preço, principalmente quando o vi guardando o revolver na cintura.



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES

## Um Natal melhor



É o que todos esperamos. Nunca o espírito natalino foi tão necessário. É preciso exercer o perdão e a caridade efetivamente e brotando do coração de cada um o sentimento sincero da busca da paz

e da harmonia, coisas tão necessárias nos dias de hoje. Feliz Natal e que neste dezembro procuremos a felicidade que virá com a convivência pacífica, inclusive dentro das famílias.

## Começar de novo

Sempre é tempo de tentar ser melhor. Que cada um faça o exame de consciência e dê sua contribuição para que esse nosso mundo seja melhor. Deus fez esse mundo lindo e habitável e o homem vai destruindo não só no aspecto físico mas no aspecto espiritual também. Reconheça-mos nossas falhas e pecados e peçamos perdão a Deus e tentemos, com a sinceridade verdadeira do coração, começar de novo.

VOCÊ É JORNALISTA  
OU ESTUDANTE  
DE JORNALISMO  
E MORA NO GUARÁ?



Venha trabalhar conosco

JORNAL DO  
**GUARA**

JORNALDOGUARADIGITAL@GMAIL.COM

# NUTRICARNES

Tudo para churrasco  
e para sua casa

QE 19 Bloco A

3568-7503



# BEM ASSADOS

CARNES ASSADAS NO BAFO  
MACIAS E BEM TEMPERADAS

PRAÇA DA  
QE 19



ENTREGAS

9 9396 3745

# Banda Rock Brasília de graça no Guará



A atração faz parte do Festival *Kombinando Cultura, Turismo e Diversão nas Cidades*, que proporciona entretenimento itinerante à população do DF, além de documentar a história de regiões administrativas

**E**m sua próxima parada, no sábado (3 de dezaembro), a partir das 16h, a kombi do Festival *Kombinando Cultura, Turismo e Diversão nas Cidades* leva muito rock and roll às ruas do Guará. A atração da vez é a banda Rock Brasília, que tem como vocalista Murilo Lima, ex-Capital Inicial.

divulgados a partir de janeiro de 2023, por meio das redes sociais.

Como parte do projeto, a mais recente obra do artista plástico guaraense Zakeu Vitor – uma loba criada com materiais recicláveis – será em breve o novo monumento na entrada do Guará.

As primeiras regiões visitadas foram Núcleo Bandeirante e Brazlândia, que receberam o cantor Claudivan Santiago e a banda Potência do Cerrado, respectivamente. No dia 10 de dezembro, Taguatinga encerra a programação musical com a apresentação da banda Rota Capital.

## O projeto

As ações integram a segunda edição do Festival *Kombinando*, que está documentando, por meio de vídeos, a história de quatro regiões administrativas do Distrito Federal.

O Festival *Kombinando Cultura, Turismo e Diversão nas Cidades* foi criado durante o isolamento social imposto pela pandemia da covid-19. “Observou-se a necessidade de levar entretenimento cultural itinerante à população”, explica o produtor cultural Miguel Edgar, idealizador do projeto.

Após os shows de lançamento, sempre aos sábados, a kombi percorre durante uma semana as ruas das cidades, realizando entrevistas com moradores e comerciantes e visitando espaços históricos e culturais, feiras e pontos turísticos. Os vídeos documentários serão

A segunda edição é realizada pelo Instituto Casa da Vila em parceria com a Confraria *Diversão e Arte* e tem apoio da Secretaria de Turismo do Distrito Federal (Setur-DF).

SUA CEIA SERÁ INESQUECÍVEL!



*Promoções especiais de Natal*

castanhas - nozes - amêndoas - macadâmia  
sementes - ameixa - frutas secas - tâmaras  
biscoitos - especiarias - adoçantes - farinhas especiais  
uvas passas - produtos naturais

**Adeilson & Juliana**

Feira do Guará - Ala Nova - Box 528

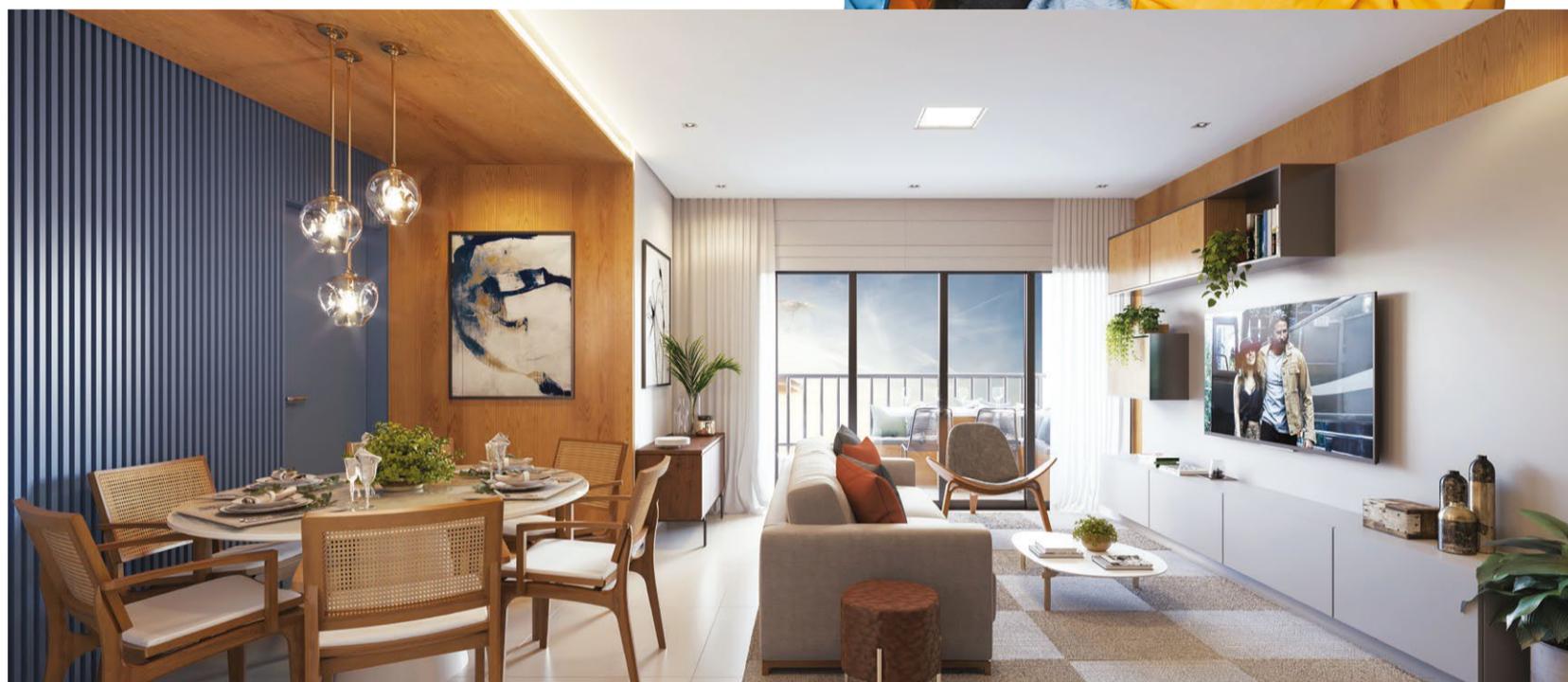
 99801 7597

MONTE SEU PEDIDO EM  
[WWW.CASTANHAECIADF.COM.BR](http://WWW.CASTANHAECIADF.COM.BR)



# PROTEÇÃO DE PAI PARA FILHO

QI 33 | Guará II  
4 Quartos



4º Ofício R.2-M104.188

RESIDENCIAL MAESTRO CLÁUDIO COHEN

Perspectiva | Sala

<p><b>EM CONSTRUÇÃO</b></p> <p>ENTREGA EM ABRIL / 24</p>	<p><b>APTº TIPO</b></p> <p>127 a 130 m<sup>2</sup> 2 vagas de garagem</p>	<p><b>APTº GARDEN</b></p> <p>192 a 422 m<sup>2</sup> Até 3 vagas de garagem</p>	<p><b>COB. LINEARES</b></p> <p>256 a 258 m<sup>2</sup> Até 3 vagas de garagem</p>
<p><b>O EDIFÍCIO</b></p> <p>Arquitetura moderna Duas torres Exclusivos 62 apartamentos</p>	<p><b>QUALIDADE</b></p> <p>Lazer completo Alto padrão de acabamento Praça com jardins e lazer no pilotis</p>	<p><b>VANTAGEM</b></p> <p>Excelente localização Perto do parque ecológico Conforto térmico, lumínico e acústico</p>	<p><b>PROJETO</b></p> <p>Estrela Arquitetura</p>

ACESSE E  
SAIBA MAIS

**Paulo Octavio**<sup>®</sup>

CJ1700

**3326.2222**

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS  
CENTRAIS DE VENDAS

**208/209 NORTE**  
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

**NOROESTE**  
(CLNW 2/3)

**GUARÁ II**  
(QI 33 Lote 2)